



Cesta Básica – junho 2021

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em junho de 2021, variação negativa de **-1,39% contra 0,83%** em maio passado.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a junho de 2021

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Varição Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08'
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01'
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02'
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48'
Maio	412,54	0,83	37,50	102h 38'
Junho	406,80	-1,39	36,98	101h13'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em junho de 2021, 36,98% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 406,80 (Quatrocentos e Seis Reais e Oitenta Centavos) em oposição a R\$ 412,54 (Quatrocentos e Doze Reais e Cinquenta e Quatro Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 693,20 (Seiscentos e Noventa e Três Reais e Vinte Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de junho de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 101 horas e 13 minutos, em oposição



a 102 horas e 38 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas foram apresentadas nos itens: batata, -17,41%; tomate, -3,01%; arroz, -2 %; banana nanica, -1,84% e, carne bovina de segunda, -0,50%.

Os itens que apresentaram variações positivas foram: leite tipo C, 3,16%; café, 2,73%; açúcar, 2,25%; e, óleo de soja, 1,28%.

O feijão, farinha de mandioca, pão de sal e margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de junho de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	133,38	132,71	33h 13'	33h 03'	-0,50
2. Leite tipo C	6,0 l	19,62	20,24	04h 53'	05h 02'	3,16
3. Feijão	4,5kg	26,60	26,6	06h 37'	06h 37'	ESTÁVEL
4. Arroz-amarelo	3,6kg	15,99	15,67	03h 58'	03h 54'	-2,0
5. Farinha	3,0kg	11,56	11,56	02h 52'	02h 52'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	43,18	41,88	10h 45'	10h 25'	-3,01
7. Batata	6,0kg	23,48	19,39	05h 50'	04h 49'	-17,41
8. Pão de Sal	6,0kg	88,99	88,99	22h 09'	22h 09'	ESTAVEL
9. Café	300 g	6,21	6,38	01h 32'	01h 35'	2,73
10. Banana-caturra	7,5kg	22,32	21,91	05h 33'	05h 27'	-1,84
11. Açúcar	3,0kg	7,99	8,17	01h 59'	02h 02'	2,25
12. Óleo	750ml	6,26	6,34	01h 33'	01h 34'	1,28
13. Margarina	750g	6,96	6,96	01h 44'	01h 44'	ESTAVEL
TOTAL		412,54	406,80	102h 38'	101h 13'	-1,39

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia